

XXIV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – XXIV ENANCIB

ISSN 2177-3688

GT 3 – Mediação, Circulação e Apropriação da Informação

REDES DE COLABORAÇÃO CIENTÍFICA: UMA ANÁLISE DO CONCEITO DE PRÁTICAS INFORMACIONAIS NOS ANAIS DO ENANCIB

SCIENTIFIC COLLABORATION NETWORKS: AN ANALYSIS OF THE CONCEPT OF INFORMATIONAL PRACTICES IN THE PROCEEDINGS OF ENANCIB.

Luís Carlos da Silva – Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Karla Cristiane de Oliveira Marcone – Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Fellipe Sá Brasileiro – Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Virgínia Bentes Pinto – Universidade Federal da Paraíba (UFC)

Edvaldo Carvalho Alves – Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: As redes de colaboração científica têm contribuído significativamente para o crescimento das produções acadêmicas. O presente artigo tem como objetivo analisar como a produção científica sobre práticas informacionais publicada nos anais do Enancib podem ser caracterizadas por meio da análise de redes sociais. Trata-se de uma pesquisa de abordagem mista e descritiva, considerada documental, com foco na análise das produções acadêmicas presentes nos anais do Enancib referentes ao período de 2018 a 2023. Os dados foram analisados por meio de grafos gerados pelos softwares UCINET e Netdraw. Os resultados mostram um aumento significativo das produções acadêmicas relacionadas ao conceito de práticas informacionais entre o período estipulado, sendo a região Sudeste a com maior quantidade de trabalhos, mas o conceito está sendo desenvolvido em todas as regiões brasileiras. As relações entre autores de uma mesma instituição são as mais frequentes nas produções analisadas. Concluímos que as redes de colaboração científica trazem contribuições significativas para desenvolvimento científico e a compreensão das práticas informacionais.

Palavras-chave: Redes de colaboração científica; Práticas informacionais; Redes sociais; Enancib.

Abstract: Scientific collaboration networks have significantly contributed to the growth of academic productions. This article aims to analyze how the scientific production on informational practices published in the Enancib proceedings can be characterized through social network analysis. It is a mixed-methods and descriptive research, considered documentary, focusing on the analysis of academic productions present in the Enancib proceedings from 2018 to 2023. The data were analyzed using graphs generated by the UCINET and Netdraw software. The results show a significant increase in academic productions related to the concept of informational practices during the stipulated period, with the Southeast region having the highest number of works, although the concept is being developed in all Brazilian regions. Relationships between authors from the same institution are the

most frequent in the analyzed productions. We conclude that scientific collaboration networks bring significant contributions to scientific development and the understanding of informational practices.

Keywords: Scientific collaboration networks; Informational practices; Social networks; Enancib.

1 INTRODUÇÃO

Na esfera das humanidades, as redes colaborativas sempre existiram, seja no âmbito acadêmico, da pesquisa ou no cotidiano dos sujeitos. Na Ciência da Informação, tais redes se encontram com as chamadas práticas informacionais. As redes sociais colaborativas são entendidas como “serviços web que permitem usuários (1) construir um perfil público ou semipúblico dentro de um sistema limitado, (2) gerenciar uma lista de usuários com quem compartilham um link, (3) visualizar e navegar em sua lista de links e naqueles estabelecidos por outros dentro do sistema” (Boyd; Ellison, 2007, p. 211, tradução nossa).

A dinâmica das redes de colaboração científica, além de fomentar um ambiente colaborativo, tem permitido aos pesquisadores desenvolverem suas produções acadêmicas de forma rápida e eficiente. As interações entre pesquisadores não somente aumentam a produtividade de cada pesquisador/a envolvido/a, como também fortalecem as relações interpessoais e promovem uma compreensão mais aprofundada de determinadas áreas de conhecimento (Dias *et al.*, 2018; Telmo, Feitoza; Silva, 2019; Silva; Alves; Brasileiro, 2022).

À luz das redes de colaboração científica é possível entender como se organiza a caracterização das redes com base em padrões de coautoria, isto é, o modo como os autores trabalharam juntos em publicações científicas (Bufrem; Gabriel Júnior; Sorribas, 2011). Silva, Alves e Brasileiro (2022) destacam que “no campo da Ciência da Informação (CI), percebe-se que as redes de colaboração científica vêm se intensificando, tornando possíveis estudos de natureza interdisciplinar”. Além disso, revelam como estão sendo realizados os estudos sobre determinado conceito no que tange às variáveis que envolvem as pesquisas relacionadas às redes de colaboração científica, que, neste estudo, estão voltadas ao conceito de práticas informacionais.

Os estudos que envolvem o conceito de práticas informacionais surgem como alternativa crítica ao conceito de comportamento informacional (Araújo, 2014). A abordagem das práticas informacionais permite compreender o contexto informacional que constitui as atividades de informação dos sujeitos informacionais e, recursivamente, é constituído por elas (Silva, 2019).

No Brasil, o conceito de práticas informacionais é emergente na Ciência da Informação, embora já seja estudado por grupos de pesquisa consolidados, há mais de duas décadas, como o EPIC/UFMG e o GEPSCI/UEPB. Nos últimos anos, nota-se a apresentação de produções regulares no Encontro Nacional de Pós-Graduação em Ciência da Informação (Enancib).

O Enancib é o “principal evento de Pesquisa e de Pós-graduação do campo da Ciência da Informação no Brasil” (Ancib, 2024, local. 1). Ferreira *et al.* (2019, p. 565) afirmam que é por meio de eventos dessa natureza que a área da Ciência da Informação se fortalece de modo a estabelecer reconhecimento no campo acadêmico e científico.” Atualmente, o Enancib tem doze grupos de trabalho que representam as diferentes subáreas do campo informacional. O objetivo é incentivar o intercâmbio científico na Ciência da Informação, entre pesquisadores, professores, alunos e profissionais da área (Ferreira *et al.*, 2019).

Diante disso, o presente estudo tem como problemática a seguinte questão: como a produção científica sobre práticas informacionais publicada nos anais do Encontro Nacional de Pós-Graduação em Ciência da Informação (Enancib) podem ser caracterizadas por meio do método da Análise de Redes Sociais (ARS)?

O objetivo geral, portanto, é analisar como a produção científica sobre práticas informacionais publicada nos anais do Enancib pode ser caracterizada por meio do método da análise de redes sociais (ARS).

Acreditamos que as reflexões aqui expostas, possam contribuir para melhor a compreensão da temática discutida no Enancib e despertem o interesse para estudos dessa natureza.

2 REDES DE COLABORAÇÃO CIENTÍFICA: UMA APLICAÇÃO DA ANÁLISE DE REDES SOCIAIS

O homem, em seu processo de interação, seja pela necessidade de sobrevivência ou de socialização, constrói relações que levam à formação de uma sociedade em rede. Nessa rede, ou na ausência dela, estão representadas as entidades que compõem a sociedade através de seus atores (Ferreira *et al.*, 2019). Esses atores se reúnem por meio de interesses diversos, porém comuns entre si, formando redes sociais de diferentes tipos. Essas redes podem ser formalmente organizadas, com uma voz de comando definida, ou informalmente organizadas, estabelecidas através dos laços formados pela imparcialidade das relações nas redes formais. Além disso, existem redes sociais pessoais (derivadas de comportamentos de influência mútua), redes sócio-técnicas (focadas em competências técnicas específicas) e

redes sociais abertas (caracterizadas pela fluidez da comunicação). Nessa perspectiva, não necessariamente as redes geram um produto, mas promovem a circulação de saberes e sentidos compartilhados.

Para Marteleto (2001), o conceito de redes surge a partir das dicotomias sociais com as quais a sociedade se organiza informalmente a partir das relações sociais, passando a realizar mediações com o meio e desse modo, sendo percebida pelo mesmo. Elas se constituem como uma forma de privilegiar as dicotomias em contrapartida aos determinismos estruturais impostos através da institucionalização da sociedade. Dessa forma, corresponde a um “sistema de nodos e elos; uma estrutura sem fronteiras; uma comunidade não geográfica; um sistema de apoio ou um sistema físico que se pareça com uma árvore ou uma rede” (Marteleto, 2001, p. 72).

No campo dos estudos de análise das redes sociais, Marteleto (2001) apresenta uma estrutura que, de um lado, examina as relações através das interações, e de outro, observa as limitações das estruturas hierárquicas. Nesse sentido, os indivíduos organizam-se em rede devido às socializações e mobilizações geradas pela própria rede, por meio de suas capacidades propositivas. Isso faz com que os indivíduos obtenham uma referência do macro, onde as redes, através das mediações, exercem influência sobre o micro, afetando suas tomadas de decisão, portanto, apresentando a forma como o fenômeno ocorre a partir de um determinado campo, por meio de suas lógicas associativas.

Melo *et al.* (2021) consideram que a partir da rede social se estabelecem as relações de poder entre os sujeitos e artefatos, fundamentado-se entre recursos e informações, mas a partir da reunião dos sujeitos, o que nos implica dizer que há uma relação de interdependência em que se forma a rede, como “[...] um conjunto de laços que respeitem o mesmo critério de relacionamento de um conjunto de atores” (Melo *et al.*, 2021, p. 138). Na perspectiva da formação do conhecimento não acontece diferente em que no espaço da rede ocorrem colaborações, disputas, mediações de modo coletivo e através das interações. Melo *et al.* (2021) aponta os elementos de estruturação de uma rede como sendo os atores e os laços, o modo como esses interagem através do tempo e espaço como formadores da dinâmica pertencente a esta rede, as distinguindo como multi-relacionais ou por filiação, redes sociais são portanto a forma que possibilita o homem a ir de contextos individuais para coletivos, por meio de comunidades e relacionamentos. Para Marteleto (2001, p. 72), a rede social “passa a representar um conjunto de participantes autônomos, unindo ideias e recursos em torno de

valores e interesses compartilhados”. Ferreira *et al.* (2019) destacam, acerca dos interesses compartilhados, o laço como uma composição da rede social no qual se estabelecem os relacionamentos em redes relacionadas aos “colégios invisíveis”, os quais apontam como essa rede de colaboração e coautoria existente no meio da pesquisa conflui para uma rede social de caráter científico.

Com o avanço das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs), a formação de redes torna-se algo ainda mais propício no sentido de reunir interações com objetivos em comum de forma amplificada. Com a comunicação científica, assim, não seria diferente o encontro por pares e a elaboração de redes sociais de coautoria. A colaboração científica, de acordo com Silva, Alves e Brasileiro (2022), se materializa por meio da interação entre atores, colocada aqui como uma unidade discreta (Dias *et al.*, 2018) que, ao atuar em rede, possui a capacidade de promover a disseminação e expansão da pesquisa de modo a assumir o papel mediador em seus meios.

Dias *et al.* (2018) considera a colaboração científica como uma face da coautoria que contribui para a expansão e desenvolvimento de pesquisas e produções científicas. Grácio (2018) define a coautoria como o resultado de uma ação colaborativa, através de uma rede de pesquisadores, por meio da interação e integração de processos no desenvolvimento de uma pesquisa científica. A produção em coautoria promove o desenvolvimento da pesquisa na medida em que estimula a produção por pares, divulgação das produções e a interdisciplinaridade entre os conhecimentos. Através da análise de redes sociais (ARS), é possível analisar as relações de interação e coautoria, que são representadas por nós (atores) e arestas (coautorias). Isso designa a estrutura e a dinâmica das redes de colaboração, refletindo uma rede social genuína baseada em interações profissionais. Esse estudo revela a estrutura e a dinâmica das coautorias, identificando os principais atores e pesquisadores dentro do tema, bem como as interações entre eles. O estudo dessas redes serve para entender suas estruturas e ações (Dias *et al.*, 2018).

Marteletto (2001) aponta que, nas ciências sociais, as redes são formadas por indivíduos, grupos ou organizações cujas dinâmicas estão voltadas para o desenvolvimento de seus próprios integrantes. Nesta pesquisa, mostramos que os indivíduos mais centrais são aqueles com mais publicações, promovendo maior mobilização em termos de coautorias relacionadas ao conceito de práticas informacionais. As redes de coautoria, formadas a partir da colaboração científica, focam nas publicações científicas.

O objetivo da análise de redes sociais (ARS) é mostrar, através da análise estrutural, como a forma, o conteúdo e a função das interações entre díades (duas pessoas) e tríades (três pessoas) influenciam os comportamentos (Marteletto, 2001), bem como as áreas de pesquisa a que os autores estão mais inclinados ou direcionando seus campos. As coautorias revelam quais temas os principais atores se relacionam e como as interações acontecem. Assim, a partir das coautorias, começa-se a investigar o processo de colaboração científica, levando à formação das redes.

3 PERCURSO METODOLÓGICO

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental, de natureza descritiva e abordagem mista, focando na análise de produções acadêmicas presentes nos anais do Enancib, no período de 2018 a 2023. Este período foi escolhido para compreender o progresso atual do conceito de práticas informacionais em relação a sua disseminação quanto ao seu tensionamento em relação aos objetos de estudo.

O campo empírico foi selecionado devido à sua importância como uma rica fonte de dados, reunindo diversos pesquisadores brasileiros na área de Ciência da Informação. As informações foram obtidas a partir das publicações científicas registradas nos anais, utilizando como estratégia de busca: "práticas informacionais" no campo título. Ao todo, foram recuperadas 18 produções acadêmicas.

Dessa forma, foi possível analisar elementos como autores e coautores, titulação acadêmica, grupos de trabalho, localização geográfica e vínculo institucional. Os trabalhos recuperados estão listados no Quadro 1. Para a análise dos dados, utilizou-se o método de análise de redes sociais, proporcionando uma visão holística das interações e conexões entre os pesquisadores e suas instituições.

Quadro 1 - Produções acadêmicas recuperadas sobre práticas informacionais

Referências	Grupo de Trabalho
MOURA, M. P.; FARIA, A. F. Consumo e informação: análise de práticas informacionais no contexto do comércio móvel a partir de aplicativos e redes sociais on-line. <i>In</i> : ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (Enancib), 19., 2018, Londrina-PR. Anais [...] . Londrina: UEL; Ancib, 2018. Disponível em: http://enancib.marilia.unesp.br/index.php/XIX_ENANCIB/xixenancib/schedConf/presentations . Acesso em: 15 jun. 2024	GT- 5 - Política e Economia da Informação

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

SILVA, L. F. Práticas Informacionais: o perfil de mulheres transexuais e travestis do Espaço LGBT. <i>In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (Enancib), 19., 2018, Londrina-PR. Anais [...]. Londrina: UEL; Ancib, 2018. Disponível em:</i> http://enancib.marilia.unesp.br/index.php/XIX_ENANCIB/xixenancib/schedConf/presentations. Acesso em: 15 jun. 2024	GT-3 - Mediação, Circulação e Apropriação da Informação
WEBER, C.; FERREIRA, S. M. S. Sujeitos e práticas informacionais de uso e compartilhamento de imagens: em tempos de mídias sociais. <i>In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (Enancib), 19., 2018, Londrina-PR. Anais [...]. Londrina: UEL; Ancib, 2018. Disponível em:</i> http://enancib.marilia.unesp.br/index.php/XIX_ENANCIB/xixenancib/schedConf/presentations. Acesso em: 15 jun. 2024	GT-3 - Mediação, Circulação e Apropriação da Informação
MELO, D. A.; ROCHA, P. M. S.; ALVES, E. C.; BRASILEIRO, F. S. Práticas informacionais e a construção da competência em informação: um estudo na Bamidelê - organização de mulheres negras da Paraíba. <i>In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (Enancib), 20., 2019, Florianópolis-SC. Anais [...]. Florianópolis-SC: UFSC; Ancib, 2019. Disponível em:</i> https://conferencias.ufsc.br/index.php/enancib/2019/schedConf/presentations. Acesso em: 16 jun. 2024.	GT-3 - Mediação, Circulação e Apropriação da Informação
SOUSA, L. F.; CAVALCANTE, L. E.; ALVES, E. C. Práticas informacionais de leitores em tempos de conectividade. <i>In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (Enancib), 20., 2019, Florianópolis-SC. Anais [...]. Florianópolis-SC: UFSC; Ancib, 2019. Disponível em:</i> https://conferencias.ufsc.br/index.php/enancib/2019/schedConf/presentations. Acesso em: 16 jun. 2024	GT-3 - Mediação, Circulação e Apropriação da Informação
ROCHA, J. A. P.; PAULA, C. P. A. Práticas informacionais no fazer científico. <i>In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (Enancib), 20., 2019, Florianópolis-SC. Anais [...]. Florianópolis-SC: UFSC; Ancib, 2019. Disponível em:</i> https://conferencias.ufsc.br/index.php/enancib/2019/schedConf/presentations. Acesso em: 16 jun. 2024	GT-3 - Mediação, Circulação e Apropriação da Informação
EUFRÁSIO, S. C.; SOUSA, R. S. C. Práticas informacionais no grupo “você é preto? então deve saber! II”. <i>In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (Enancib), 21., 2021. Rio de Janeiro-RJ. Anais [...]. Rio de Janeiro-RJ: Ancib; UFRJ; IBICT, 2021. Disponível em:</i> https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxienancib/schedConf/presentations. Acesso em: 16 jun. 2024.	GT-3 - Mediação, Circulação e Apropriação da Informação
VALERIM, P.; SOUSA, R. S. C. @Instagram científico?: práticas informacionais a partir da análise do stories. <i>In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (Enancib), 21., 2021. Rio de Janeiro-RJ. Anais [...]. Rio de Janeiro-RJ: Ancib; UFRJ; IBICT, 2021. Disponível em:</i> https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxienancib/schedConf/presentations. Acesso em: 16 jun. 2024.	GT-3 - Mediação, Circulação e Apropriação da Informação
FOTOPOULOS, H. A.; FUJINO, A. Ecoinovações no contexto da cultura organizacional: estuda das práticas informacionais no Arranjo Produtivo Local de Madeira e Móveis de Ariquemes-RO. <i>In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (Enancib), 21., 2021. Rio de Janeiro-RJ. Anais [...]. Rio de Janeiro-RJ: Ancib; UFRJ; IBICT, 2021. Disponível em:</i>	GT-4 - Gestão da Informação e do Conhecimento

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxienancib/schedConf/presentations . Acesso em: 16 jun. 2024.	
ITABORAHY, A.; KAFURE, I. Sociologia praxiológica do conhecimento e práticas informacionais. <i>In</i> : ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (Enancib), 22., 2022. Porto Alegre-RS. Anais [...] . Porto Alegre-RS: UFRGS; Ancib, 2022. Disponível em: https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxienancib/schedConf/presentation s. Acesso em: 17 jun. 2024.	GT-3 - Mediação, Circulação e Apropriação da Informação
BERTL, I. C. L. Práticas infomacionais e a formação do conhecimento. <i>In</i> : ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (Enancib), 22., 2022. Porto Alegre-RS. Anais [...] . Porto Alegre-RS: UFRGS; Ancib, 2022. Disponível em: https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxienancib/schedConf/presentation s. Acesso em: 17 jun. 2024.	GT-3 - Mediação, Circulação e Apropriação da Informação
MELO, D. A.; ALVES, E. C.; BRASILEIRO, F. S. As práticas informacionais de educação crítica no Youtube. <i>In</i> : ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (Enancib), 22., 2022. Porto Alegre-RS. Anais [...] . Porto Alegre-RS: UFRGS; Ancib, 2022. Disponível em: https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxienancib/schedConf/presentation s. Acesso em: 17 jun. 2024.	GT-3 - Mediação, Circulação e Apropriação da Informação
ACQUOLINI, N. T.; SOUSA, R. S. C. Desinformação de gênero. práticas informacionais que contribuem ao seu combate. <i>In</i> : ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (Enancib), 22., 2022. Porto Alegre-RS. Anais [...] . Porto Alegre-RS: UFRGS; Ancib, 2022. Disponível em: https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxienancib/schedConf/presentation s. Acesso em: 17 jun. 2024.	GT-12 - Informação, Estudos Étnico-Raciais, Gênero e Diversidades
COSTA, M. I. M.; FURTADO, R. L. Quilombolas na universidade: vivências e práticas informacionais. <i>In</i> : ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (Enancib), 23., 2023, Aracaju-SE. Anais [...] . Aracaju-SE: UFS; Ancib, 2023. Disponível em: https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxienancib/schedConf/presentation s. Acesso em: 18 jun. 2024.	GT-12 - Informação, Estudos Étnico-Raciais, Gênero e Diversidades
GONZAGA, C. C.; ARAÚJO, C. A. Á. Práticas informacionais em grupos antivacina do Telegram: um estudo com sujeitos que não aderiram à vacinação contra Covid-19. <i>In</i> : ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (Enancib), 23., 2023, Aracaju-SE. Anais [...] . Aracaju-SE: UFS; Ancib, 2023. Disponível em: https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxienancib/schedConf/presentation s. Acesso em: 18 jun. 2024.	GT-3 - Mediação, Circulação e Apropriação da Informação
CABRAL, F. C.; SOUSA, R. S. C. Práticas informacionais em bibliotecas comunitárias: o discurso do sujeito coletivo sobre desinformação e empoderamento. <i>In</i> : ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (Enancib), 23., 2023, Aracaju-SE. Anais [...] . Aracaju-SE: UFS; Ancib, 2023. Disponível em: https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxienancib/schedConf/presentation s. Acesso em: 18 jun. 2024.	GT-12 - Informação, Estudos Étnico-Raciais, Gênero e Diversidades
VAZ, G. A.; BARBOSA, R.; GARCIA, R.; AGUILLERA, S. Desinformação e práticas informacionais: uma análise do contexto étnico-racial no Brasil. <i>In</i> : ENCONTRO	GT-12 - Informação,

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (Enancib), 23., 2023, Aracaju-SE. Anais [...] . Aracaju-SE: UFS; Ancib, 2023. Disponível em: https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxiiencib/schedConf/presentation . Acesso em: 18 jun. 2024.	Estudos Étnico-Raciais, Gênero e Diversidades
SANTOS, J. S. J.; MATA, M. L. Produção científica sobre estudos de práticas informacionais que envolvem vieses políticos em consonância com os ODS da Agenda 2030. <i>In</i> : ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (Enancib), 23., 2023, Aracaju-SE. Anais [...] . Aracaju-SE: UFS; Ancib, 2023. Disponível em: https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxiiencib/schedConf/presentation . Acesso em: 18 jun. 2024.	GT-3 - Mediação, Circulação e Apropriação da Informação

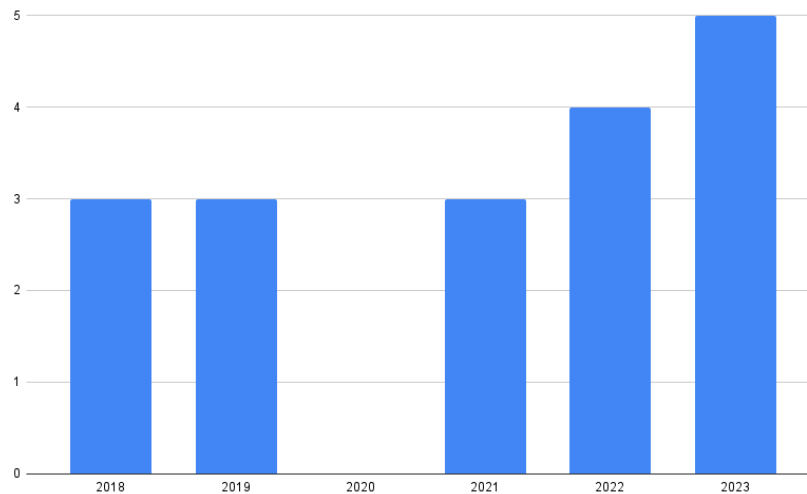
Fonte: Dados da Pesquisa (2024).

Na representação das redes sociais através de grafos, primeiramente utilizou-se o *software* Microsoft Excel para extrair os dados. Em seguida, esses dados foram transferidos para uso no *software* UCINET. As etapas para o uso do UCINET foram as seguintes: importação dos dados do Microsoft Excel; verificação dos dados; acesso ao programa *NetDraw*; importação da matriz salva em formato UCINET; surgimento da rede; e alteração dos tamanhos e formatos para uma melhor visualização dos elementos analisados, conforme demonstrado nos Grafos 1, 2 e 3.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção, são apresentados os resultados da análise de redes sociais aplicada à produção científica relacionada ao conceito de práticas informacionais, utilizando como base de dados os anais das 6 anteriores edições do ENANCIB. A partir do recorte de período, recuperou-se 18 produções acadêmicas. O Gráfico 1, a seguir, apresenta a quantidade de publicações por ano.

Gráfico 1 - Produtividade da temática no Enancib por ano



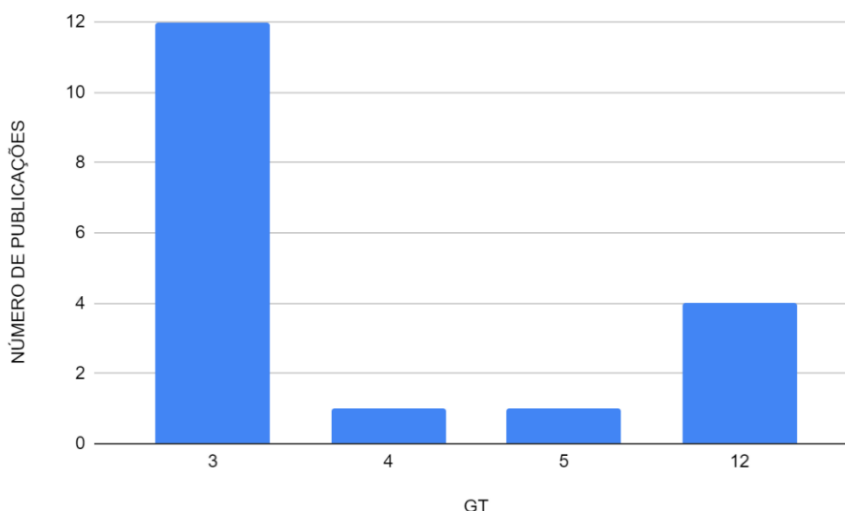
Fonte: Dados da Pesquisa (2024).

Com base no Gráfico 1, a produtividade de trabalhos relacionados ao conceito de práticas informacionais teve o mesmo número de publicações durante os anos 2018, 2019 e 2021, isto é, três publicações a cada ano (equivalente a 16,67% por ano), o que indica regularidade. Importante ressaltar que, devido à pandemia de Covid-19, o evento não foi realizado em 2020.

Em 2021, a temática teve um aumento em relação aos anos anteriores, sendo recuperadas quatro publicações, equivalente a 22,22% dos trabalhos analisados. Já em 2023, nota-se um aumento comparado ao ano anterior, equivalente a 27,78% da produção recuperada, isto é, cinco trabalhos. Observa-se, portanto, um aumento do interesse sobre o conceito ao longo dos anos.

No que tange aos Grupos de Trabalho (GTs) nos quais o conceito está sendo discutido durante os últimos anos, no Gráfico 2 é possível observar o seguinte quantitativo por ano:

Gráfico 2 - Produtividade da temática por Grupo de Trabalho no Enancib por ano



Fonte: Dados da Pesquisa (2024).

Conforme o Gráfico 2, os trabalhos recuperados foram distribuídos em quatro dos doze Grupos de Trabalho que integram o evento. O GT-3 (Mediação, Circulação e Apropriação da Informação) apresenta o maior número de publicações em torno do conceito. Isso pode estar ligado ao fato de que este GT está diretamente relacionado aos estudos de usuários, que, de acordo com Araújo (2014), antecede os estudos de práticas informacionais. Em seguida, observa-se o caráter interdisciplinar e elástico do conceito a partir de sua presença nos demais GTs, a exemplo do GT-12 (Informação, Estudos Étnico-Raciais, Gênero e Diversidade), do GT-4 (Gestão da Informação e do Conhecimento), e do GT-5 (Política e Economia da Informação).

O quantitativo da produção de 34 pesquisadores sobre o conceito de práticas informacionais no Enancib durante o período de 2018 a 2023 pode ser observado no Quadro 2. Ressalta-se que, neste estudo, optou-se por contabilizar cada autoria individualmente, isto é, em um artigo elaborado por dois ou mais pesquisadores foi registrada uma frequência para cada um.

Quadro 2 - Produtividade da temática por autor

AUTOR(A)	QUANTITATIVO	AUTOR(A)	QUANTITATIVO	AUTOR(A)	QUANTITATIVO
ACQUOLINI, N. T.	1	FARIA, A. F.	1	PAULA, C. P. A.	1
AGUILLERA, S.	1	FERREIRA, S. M. S.	1	ROCHA, J. A. P.	1

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

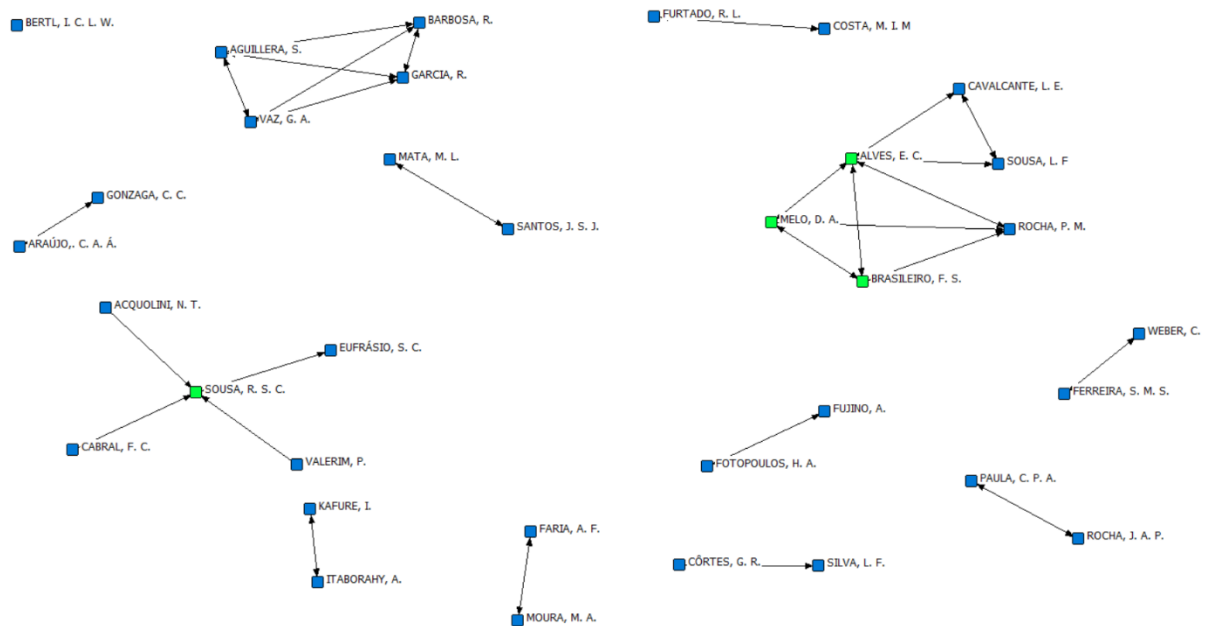
ALVES, E. C.	3	FOTOPOULOS, H. A.	1	ROCHA, P. M.	1
ARAÚJO, C. A. Á.	1	FUJINO, A.	1	SANTOS, J. S. J.	1
BARBOSA, R.	1	FURTADO, R. L.	1	SILVA, L. F.	1
BERTL, I. C. L. W.	1	GARCIA, R.	1	SOUSA, L. F.	1
BRASILEIRO, F. S.	2	GONZAGA, C. C.	1	SOUSA, R. S. C.	4
CABRAL, F. C.	1	ITABORAHY, A.	1	VALERIM, P.	1
CAVALCANTE, L. E.	1	KAFURE, I.	1	VAZ, G. A.	1
CÔRTEZ, G. R.	1	MATA, M. L.	1	WEBER, C.	1
COSTA, M. I. M.	1	MELO, D. A.	2		
EUFRÁSIO, S. C.	1	MOURA, M. A.	1		

Fonte: Dados da Pesquisa (2024).

Observa-se, no Quadro 2, os autores que fizeram produções acadêmicas sobre o conceito. Dentre eles, 33 autores trabalharam em colaboração. Apenas um autor produziu individualmente (BERTL, I. C. L. W.). Entre os autores, quatro produziram sobre a temática mais de uma vez. Os demais autores das produções recuperadas publicaram uma única vez sobre o tema nos anais do Enancib durante o recorte temporal. Desse modo, percebe-se que, durante o recorte temporal deste estudo, os autores identificados não apresentam uma constância na produção científica sobre o tema práticas informacionais. Há, sim, a diversificação de autores ao longo do período.

Nota-se, assim, que os estudos sobre o conceito de práticas informacionais tendem a se espalhar entre os/as autores da área. O Grafo 1 representa a rede colaborativa entre os/as pesquisadores que publicaram no ENANCIB sobre a temática, totalizando 33 colaboradores.

Grafo 1 - Rede colaborativa entre os pesquisadores



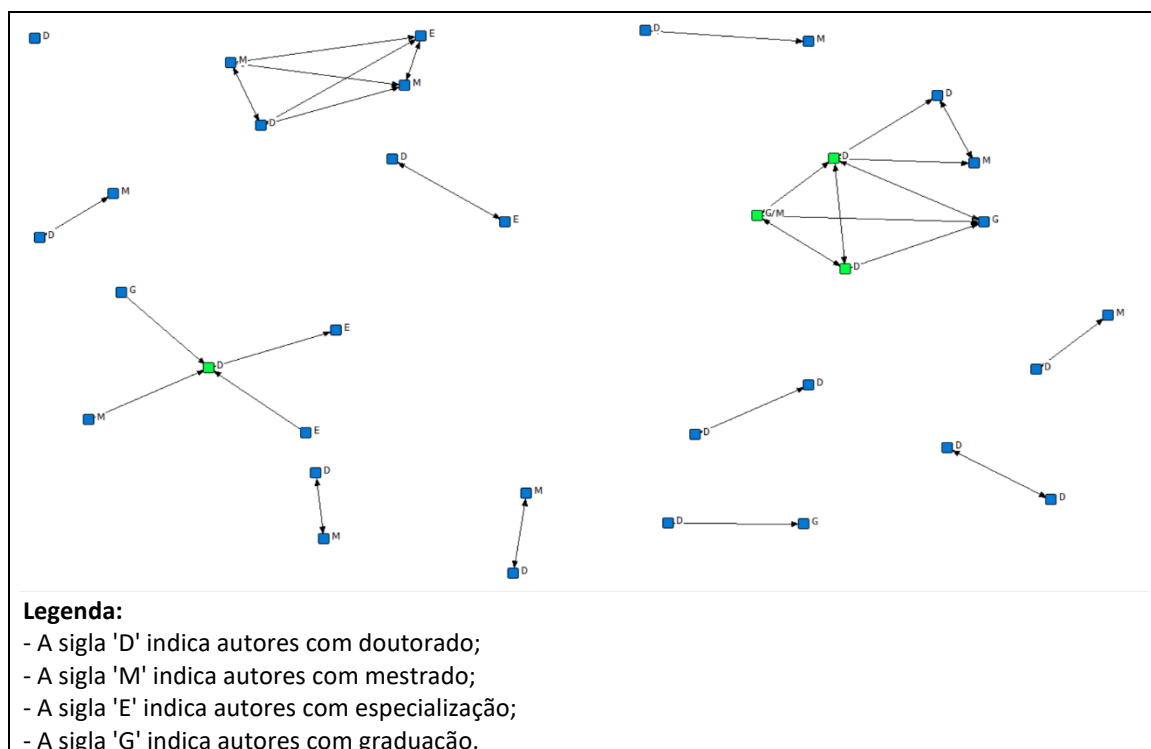
Fonte: Dados da pesquisa (2024).

De acordo com o Grafo 1, havia 13 grupos de atores com laços e nós entre si, sendo o maior deles composto por quatro atores. Na relação entre os atores, a rede é composta principalmente por díades, mas há ligações entre três e quatro atores. Foi constatado que BERTL, I. C. L. W. foi o/a único/a autor/a que produziu individualmente sobre o assunto dentro do recorte.

É possível notar que quatro atores têm mais de uma produção e se relacionam com diferentes atores ou tem mais de uma publicação entre si, conforme é o caso de MELO, D. A.; ALVES, E. C.; BRASILEIRO, F. S., indicados pela cor verde. Outro ponto a ser ressaltado é que esses autores são os que têm mais de uma publicação sobre o tema nas últimas edições do ENANCIB, uma vez que há mais autores transitórios no período analisado. Isso pode ter relação com as pesquisas em nível de mestrado e doutorado realizadas por MELO, D. A. durante o período analisado, sob a orientação dos demais autores colaboradores: ALVES, E. C.; BRASILEIRO, F. S.

No Grafo 2, percebe-se o perfil dos/as pesquisadores de acordo com as titulações acadêmicas. Percebe-se, inicialmente, que a maior parte possui a titulação de doutorado, sendo 17 atores; 9 possuem titulação de mestrado; 4 possuem especialização; e 3 apenas graduação.

Grafo 2 - Rede relacionada à titulação acadêmica dos pesquisadores



Fonte: Dados da Pesquisa (2024).

Observa-se que MELO, D. A. já possuía a certificação de mestre na segunda publicação. Portanto, considerando este ponto, observa-se que a maioria dos atores possuem doutorado (17), seguido por 10 mestres, 4 especialistas e 2 graduados. Dessa forma, percebe-se que as ligações de colaboração são mais frequentes entre doutores, seguidos por mestres, especialistas e, com menos frequência, graduados. Destaca-se que a alta quantidade de doutores se deve ao fato de serem possíveis orientadores dos outros atores.

É relevante destacar que, ao verificar a titulação acadêmica de cada ator, alguns se identificaram de acordo com o curso que estavam cursando no momento da publicação. Isso mostra que a rede colaborativa na pós-graduação em Ciência da Informação é formada a partir da produção em pares, sendo crucial nas linhas de pesquisa ao longo dos cursos. É uma cultura que já existe nos programas de pós-graduação em Ciência da Informação (Silva; Alves; Brasileiro, 2022).

No Quadro 3 são apresentadas as instituições e as localizações geográficas a partir das produções acadêmicas analisadas.

Quadro 3 - Estados e regiões geográficas das instituições

Instituição	Estado	Região
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Minas Gerais	Sudeste

Com base no Grafo 3, o vínculo institucional da maioria dos atores foi com a UFPB, totalizando sete autores. Em seguida, UEL, UFMG e UFRGS com cinco autores cada. Logo após, a USP com três; e UFES, UFPA e UNB com dois cada. Por último, UNIR, UFC e UFRJ com um ator cada. Percebe-se também que as sub-redes podem ser intrainstitucionais, formadas por relações entre autores de uma mesma instituição, conforme salienta Silva (2012). Além disso, existem redes interinstitucionais, onde os vínculos são estabelecidos entre autores de diferentes instituições. Essas redes colaborativas mostram como pesquisadores de instituições distintas trabalham juntos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A rede de colaboração científica vem fortalecendo os laços entre os autores na medida em que geram produtos científicos com mais qualidade em pouco tempo. Neste artigo, que teve como objetivo analisar como a produção científica sobre práticas informacionais publicada nos anais do Enancib pode ser caracterizada por meio do método da Análise de Redes Sociais, observou-se um crescimento ao longo do período analisado.

Em 2023, a produção científica sobre o conceito no Enancib apresentou o maior percentual de produção da rede, com um índice de produção de 27,78%. Os resultados demonstram que a rede de colaboração científica é um elemento fundamental para o desenvolvimento de trabalhos científicos. Dentre as produções acadêmicas recuperadas, 94,44% apresentaram colaboração. Infere-se, portanto, que tem-se uma tendência por coautoria. Ademais, foi verificado que a região Sudeste foi a que teve maior concentração de trabalhos. Outro ponto é que o vínculo institucional caracterizou-se como intrainstitucional.

Por fim, observa-se que as redes de colaboração científica são fundamentais para a produção e disseminação do conceito de práticas informacionais no Enancib. Além disso, essas redes caracterizam o modo de produção relacionado a esse conceito. Portanto, esta pesquisa abre novos caminhos para outros estudos, assim pode-se ampliar o período analisado, considerar outras variáveis, a exemplo de grupos de estudos sobre o conceito e outras bases de dados na área da Ciência da Informação.

REFERÊNCIAS

ACQUOLINI, N. T.; SOUSA, R. S. C. Desinformação de gênero. práticas informacionais que contribuem ao seu combate. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (Enancib)*, 22., 2022. Porto Alegre-RS. **Anais [...]**. Porto Alegre-RS: UFRGS;

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

Ancib, 2022. Disponível em:

<https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxiiencib/schedConf/presentations>. Acesso em: 17 jun. 2024.

ARAÚJO, C. A. Á. O que é Ciência da Informação?. **Informação & informação**, Londrina, v. 19, n. 1, p. 01-30, 2014. Disponível em:

<https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/15958>. Acesso em: 01 fev. 2025.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (ANCIB). **Diretrizes Gerais para o Enancib**. [S. l.]: Ancib, [2024]. Disponível em:

<https://ancib.org/diretrizes-gerais/#:~:text=O%20Encontro%20Nacional%20de%20Pesquisa,P%C3%B3s-Gradua%C3%A7%C3%A3o%20vinculados%20%C3%A0%20ANCIB>. Acesso em: 20 jun. 2024.

BERTL, I. C. L. Práticas informacionais e a formação do conhecimento. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (Enancib), 22., 2022. Porto Alegre-RS. **Anais [...]**. Porto Alegre-RS: UFRGS; Ancib, 2022. Disponível em:

<https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxiiencib/schedConf/presentations>. Acesso em: 17 jun. 2024.

BOYD, D.; ELLISON, N. B. Social Network Sites: Definition, History, and Scholarship. **Journal of Computer-Mediated Communication**, [S. l.], v. 13, n. 1, p. 211, 2007. Disponível em:

<https://ieeexplore.ieee.org/document/5559139>. Acesso em: 01 fev. 2025.

BUFREM, L. S.; GABRIEL JUNIOR, R. F.; SORRIBAS, T. V. Redes sociais na pesquisa científica da área de Ciência da Informação. **DataGramaZero**: revista de informação, [S. l.], v. 12, n. 3, ago. 2011. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br/download/45685>. Acesso em: 01 fev. 2025.

CABRAL, F. C.; SOUSA, R. S. C. Práticas informacionais em bibliotecas comunitárias: o discurso do sujeito coletivo sobre desinformação e empoderamento. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (Enancib), 23., 2023, Aracaju-SE. **Anais [...]**. Aracaju-SE: UFS; Ancib, 2023. Disponível em:

<https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxiiencib/schedConf/presentations>. Acesso em: 18 jun. 2024.

COSTA, M. I. M.; FURTADO, R. L. Quilombolas na universidade: vivências e práticas informacionais. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (Enancib), 23., 2023, Aracaju-SE. **Anais [...]**. Aracaju-SE: UFS; Ancib, 2023. Disponível em:

<https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxiiencib/schedConf/presentations>. Acesso em: 18 jun. 2024.

DIAS, G. A.; SILVA, A. K. A.; FRANÇA, A. L. D.; SOUZA, L. B. R. H.; SILVA, A. C. B. M. Análise de Redes Sociais no processo de mediação em rede de coautoria: avaliação das dinâmicas de colaboração docente. **Informação & Informação**, Londrina, v. 23, n. 3, p. 417-437, 2018. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/22238>.

Acesso em: 01 fev. 2025.

EUFRÁSIO, S. C.; SOUSA, R. S. C. Práticas informacionais no grupo “você é preto? então deve saber! II”. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (Enancib)*, 21., 2021. Rio de Janeiro-RJ. **Anais [...]**. Rio de Janeiro-RJ: Ancib; UFRJ; IBICT, 2021.

Disponível em:

<https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxienancib/schedConf/presentations>. Acesso em: 16 jun. 2024.

FERREIRA, T. R.; SILVA, A. K. A.; NETO, J. D. P.; SILVA, J. M. O. Redes sociais na comunicação científica: análise de redes sociais (ARS) nos anais do ENANCIB. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 24, n. 1, p. 564-577, 2019. Disponível em:

<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1425/0>. Acesso em: 01 fev. 2025.

FOTOPOULOS, H. A.; FUJINO, A. Ecoinovações no contexto da cultura organizacional: estuda das práticas informacionais no Arranjo Produtivo Local de Madeira e Móveis de Ariquemes-RO. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (Enancib)*, 21., 2021. Rio de Janeiro-RJ. **Anais [...]**. Rio de Janeiro-RJ: Ancib; UFRJ; IBICT, 2021. Disponível em:

<https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxienancib/schedConf/presentations>. Acesso em: 16 jun. 2024.

GONZAGA, C. C.; ARAÚJO, C. A. Á. Práticas informacionais em grupos antivacina do

Telegram: um estudo com sujeitos que não aderiram à vacinação contra Covid-19. *In:*

ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (Enancib), 23., 2023,

Aracaju-SE. **Anais [...]**. Aracaju-SE: UFS; Ancib, 2023. Disponível em:

<https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxiiencib/schedConf/presentations>. Acesso em: 18 jun. 2024.

GRÁCIO, M. C. C. Colaboração científica: indicadores relacionais de coautoria. **Brazilian Journal of Information Science**, Marília, v. 12, n. 2, p. 24-32, 2018. Disponível em:

<https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/bjis/article/view/7976>. Acesso em: 01 fev. 2025.

ITABORAHY, A.; KAFURE, I. Sociologia praxiológica do conhecimento e práticas informacionais. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (Enancib)*, 22., 2022. Porto Alegre-RS. **Anais [...]**. Porto Alegre-RS: UFRGS; Ancib, 2022.

Disponível em:

<https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxiiencib/schedConf/presentations>. Acesso em: 17 jun. 2024.

MARTELETO, R. M. Análise de redes sociais-aplicação nos estudos de transferência da informação. **Ciência da informação**, Brasília, v. 30, p. 71-81, 2001. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ci/a/6Y7Dyj4cVd5jdRkXJVxhxqN/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 01 fev. 2025.

MARTELETO, R. M. Redes sociais, mediação e apropriação de informações: situando campos, objetos e conceitos na pesquisa em Ciência da Informação. **Tendências da Pesquisa**

Brasileira em Ciência da Informação, Brasília, v. 3, n. 1, p. 27-46, jan./dez. 2010. Disponível

em: <https://revistas.ancib.org/index.php/tpbci/article/view/178/178>. Acesso em: 01 fev. 2025.

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

MELO, D. A.; ALVES, E. C.; BRASILEIRO, F. S. As práticas informacionais de educação crítica no Youtube. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (Enancib)*, 22., 2022. Porto Alegre-RS. **Anais [...]**. Porto Alegre-RS: UFRGS; Ancib, 2022. Disponível em: <https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxiiencib/schedConf/presentations>. Acesso em: 17 jun. 2024.

MELO, D. A.; ROCHA, P. M. S.; ALVES, E. C.; BRASILEIRO, F. S. Práticas informacionais e a construção da competência em informação: um estudo na Bamidelê - organização de mulheres negras da Paraíba. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (Enancib)*, 20., 2019, Florianópolis-SC. **Anais [...]**. Florianópolis-SC: UFSC; Ancib, 2019. Disponível em: <https://conferencias.ufsc.br/index.php/enancib/2019/schedConf/presentations>. Acesso em: 16 jun. 2024.

MELO, M. L. D.; SANTANA, S. R.; SILVA, A. K. A.; SOUZA, E. D. Redes de colaboração intelectual: uma análise na formação e na produção científica dos docentes permanentes do programa de pós-graduação em ciência da informação. **Informação & Informação**, Londrina, v. 26, n. 2, p. 131-154, 2021. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/40112>. Acesso em: 01 fev. 2025.

MOURA, M. P.; FARIA, A. F. Consumo e informação: análise de práticas informacionais no contexto do comércio móvel a partir de aplicativos e redes sociais on-line. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (Enancib)*, 19., 2018, Londrina-PR. **Anais [...]**. Londrina: UEL; Ancib, 2018. Disponível em: http://enancib.marilia.unesp.br/index.php/XIX_ENANCIB/xixenancib/schedConf/presentations. Acesso em: 15 jun. 2024

ROCHA, J. A. P.; PAULA, C. P. A. Práticas informacionais no fazer científico. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (Enancib)*, 20., 2019, Florianópolis-SC. **Anais [...]**. Florianópolis-SC: UFSC; Ancib, 2019. Disponível em: <https://conferencias.ufsc.br/index.php/enancib/2019/schedConf/presentations>. Acesso em: 16 jun. 2024

SANTOS, J. S. J.; MATA, M. L. Produção científica sobre estudos de práticas informacionais que envolvem vieses políticos em consonância com os ODS da Agenda 2030. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (Enancib)*, 23., 2023, Aracaju-SE. **Anais [...]**. Aracaju-SE: UFS; Ancib, 2023. Disponível em: <https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxiiencib/schedConf/presentations>. Acesso em: 18 jun. 2024.

SILVA, A. B. de O.; MATHEUS, R. F.; PARREIRAS, F. S.; PARREIRAS, T. A. S. Análise de redes sociais como metodologia de apoio para a discussão da interdisciplinaridade na ciência da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 35, n. 1, p. 72-93, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/WWpWjQYnfDnb6PH8sQbzVMn/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 01 fev. 2025.

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

SILVA, A. K. A. **Redes de coautoria em Ciência da Informação no Brasil: dinâmica na produção científica dos atores mediada pela ANCIB**. 2012. 252 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2012.

SILVA, L. C.; ALVES, E. C.; BRASILEIRO, F. S. Um estudo sobre a produção científica em gênero e sexualidade na ciência da informação através da análise de redes sociais. **Revista Conhecimento em Ação**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 1, p. 146-167, jan./jun. 2022. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/rca/article/view/49214>. Acesso em: 01 fev. 2025.

SILVA, L. F. da. **Práticas informacionais: LGBTQI+ e empoderamento no Espaço LGBT**. 2019. 189 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2019.

SILVA, L. F. Práticas Informacionais: o perfil de mulheres transexuais e travestis do Espaço LGBT. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (Enancib), 19., 2018, Londrina-PR. **Anais [...]**. Londrina: UEL; Ancib, 2018. Disponível em: http://enancib.marilia.unesp.br/index.php/XIX_ENANCIB/xixenancib/schedConf/presentations. Acesso em: 15 jun. 2024

SOUSA, L. F.; CAVALCANTE, L. E.; ALVES, E. C. Práticas informacionais de leitores em tempos de conectividade. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (Enancib), 20., 2019, Florianópolis-SC. **Anais [...]**. Florianópolis-SC: UFSC; Ancib, 2019. Disponível em: <https://conferencias.ufsc.br/index.php/enancib/2019/schedConf/presentations>. Acesso em: 16 jun. 2024

TELMO, F. de A.; FEITOZA, R. A. de B.; SILVA, A. K. A. Análise de redes sociais da produção científica em memória organizacional na Ciência da Informação. **Revista Conhecimento em Ação**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, p. 102-127, jan./jun. 2019. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/rca/article/view/26126>. Acesso em: 01 fev. 2025.

VALERIM, P.; SOUSA, R. S. C. @Instagram científico?: práticas informacionais a partir da análise do stories. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (Enancib), 21., 2021. Rio de Janeiro-RJ. **Anais [...]**. Rio de Janeiro-RJ: Ancib; UFRJ; IBICT, 2021. Disponível em: <https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxienancib/schedConf/presentations>. Acesso em: 16 jun. 2024.

VAZ, G. A.; BARBOSA, R.; GARCIA, R.; AGUILLERA, S. Desinformação e práticas informacionais: uma análise do contexto étnico-racial no Brasil. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (Enancib), 23., 2023, Aracaju-SE. **Anais [...]**. Aracaju-SE: UFS; Ancib, 2023. Disponível em: <https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxiiencib/schedConf/presentations>. Acesso em: 18 jun. 2024.

WEBER, C.; FERREIRA, S. M. S. Sujeitos e práticas informacionais de uso e compartilhamento de imagens: em tempos de mídias sociais. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (Enancib), 19., 2018, Londrina-PR. **Anais [...]**. Londrina: UEL; Ancib, 2018. Disponível em:

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

http://enancib.marilia.unesp.br/index.php/XIX_ENANCIB/xixenancib/schedConf/presentations. Acesso em: 15 jun. 2024